



Comentário Econômico – Julho 2014

O cenário econômico mundial apresentou sinais de recuperação ao longo do mês de Julho. Nos EUA, o PIB do 2º Trimestre de 2014 registrou crescimento anualizado de 4%, superior ao resultado do primeiro trimestre, 2,1% e acima da expectativa dos analistas de crescimento de 3%. Na China, o resultado do PIB do 2º trimestre indicou crescimento de 7,5%, em linha com os resultados anteriores.

Ainda assim, na Europa os indicadores de atividade continuam a mostrar que o continente ainda se encontra em período de ajuste econômico. A exceção fica para a Alemanha que continua na posição de líder econômica do bloco europeu.

A despeito do cenário internacional, a economia brasileira continua a mostrar sinais de fragilidade. O indicador de atividade industrial do de junho apontou queda de 1,4%, quando comparado com o mês anterior. As projeções dos analistas consultados pelo Banco Central indicam para 2014, previsão de crescimento do PIB de 0,86% e inflação de 6,39%.

O Banco Central brasileiro, no mês de julho, decidiu pela manutenção da taxa Selic em 11% a.a., avaliando o cenário de inflação elevada e baixo crescimento da economia brasileira, sendo assim mais provável a manutenção da taxa de juros nas próximas reuniões. A taxa de câmbio manteve-se próxima aos R\$ 2,30, influenciada pelas ações do Banco Central brasileiro e pela manutenção do cenário de juros norte-americano.

Após o período de copa do mundo, o segundo semestre deve ser marcado pela campanha presidencial do Brasil. Neste período, será importante o debate sobre os desafios enfrentados pelo país, com o objetivo de colocar o Brasil na rota do desenvolvimento econômico e social.

Equipe:

Mario Romano Neto
Rafael Confetti Gatsios
Ricardo Niero Naufel

